

VIRTUAL NET RADIO



NOTÍCIAS

EDIÇÃO DIÁRIA • INFORMAÇÃO PARA LEITURA

EDIÇÃO DE 04/10/2026 • 05:08

NOVA EDIÇÃO TODOS OS DIAS ÀS 6:00 AM • USA-NEW YORK

virtualnetradio.com



EDITORIAL

É com imensa alegria que entramos em seu convívio por meio do ministério da Virtual Net Rádio, NOTÍCIAS.

Nosso desejo é que você possa usufruir de mais este veículo de comunicação para o seu lazer e para a sua edificação espiritual. Cremos que Deus nos chamou para esta missão e queremos ser fiéis a este compromisso.

I Pedro 2:9 - "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz."

QUE DEUS ABENÇOE RICAMENTE A TUA VIDA, A TUA FAMÍLIA E TODOS OS TEUS AFAZERES!

Pr. Paul Rech - Virtual Net Radio

MANCHETES DO DIA

- 1. Juíza bloqueia temporariamente obra de barreira na fronteira dos EUA com o México**
- 2. Protestos por moradia ampliam pressão sobre governo espanhol após derrota no Congresso**
- 3. Ataque em Gaza deixa um morto enquanto combates também atingem o Iêmen**
- 4. G7 anuncia liberação de petróleo e diesel para tentar conter alta dos combustíveis**
- 5. Surto de ebola no Congo se aproxima de 4 mil mortes, com avanço desigual entre províncias**
- 6. Brasil vai às urnas em disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro**

SOBRE ESTA EDIÇÃO

As reportagens desta edição são redigidas originalmente pela Virtual Net Radio em português, após pesquisa e confronto de múltiplas fontes internacionais. Política, conflitos e assuntos sensíveis exigem atribuição clara de alegações. A edição automática das 06:00 não repete fatos publicados no dia anterior; a geração manual pode publicar uma notícia extraordinária das últimas horas. São seis reportagens, com Estados Unidos, Europa,

**Nº 1**

Juíza bloqueia temporariamente obra de barreira na fronteira dos EUA com o México

ESTADOS UNIDOS | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + Reuters | Virtual Net Radio Notícias |

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

Uma juíza federal do Texas bloqueou temporariamente a construção de uma barreira e de outras estruturas de controle na região de Big Bend, no sudoeste dos Estados Unidos. A decisão impede, por enquanto, atividades de construção ou movimentação de solo enquanto avança uma ação apresentada por proprietários, ambientalistas, empresas locais e defensores de áreas históricas. Segundo a Associated Press, o projeto integra o plano de aproximadamente US\$ 46 bilhões da administração de Donald Trump para ampliar a infraestrutura na fronteira sul, com muros metálicos, estradas, sensores, barreiras para veículos e sistemas de vigilância. A área de Big Bend inclui trechos remotos do Parque Nacional Big Bend e zonas próximas ao Rio Grande. Os autores da ação afirmam que o governo acelerou o empreendimento ao dispensar exigências ambientais, arqueológicas e culturais. A Reuters informou que a ordem judicial foi emitida enquanto os tribunais analisam os argumentos contra o projeto e que a agência de Alfândega e Proteção de Fronteiras havia suspendido parte das obras semanas antes, após críticas de grupos de ambos os partidos. A decisão não encerra o litígio nem impede outros trechos da política de segurança fronteiriça. O governo ainda pode recorrer e sustenta que a ampliação das barreiras é necessária para conter entradas irregulares e reforçar a fiscalização. Os opositores alegam que, em Big Bend, o terreno acidentado já funciona como obstáculo natural e que as obras poderiam fragmentar habitats, afetar

o turismo e atingir áreas de importância histórica. A ordem vale até nova decisão da Justiça.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/56ea4f79b989a4c894e1f2256bc0b886
2. Reuters — www.reuters.com/world/us/judge-bars-building-texas-mexico-border-barrier-big-bend-nat...

**Nº 2**

Protestos por moradia ampliam pressão sobre governo espanhol após derrota no Congresso

EUROPA | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + Euronews | Virtual Net Radio Notícias | 04/10/2026

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

Milhares de pessoas foram às ruas de mais de 50 cidades espanholas neste sábado para protestar contra o custo da moradia, um dia depois de o Congresso rejeitar dois decretos apresentados pelo governo de Pedro Sánchez. As medidas buscavam ampliar a proteção de inquilinos vulneráveis, dificultar despejos sem alternativa habitacional e dar maior estabilidade aos contratos de aluguel. A Associated Press relatou que a mobilização ganhou força após a retirada de uma mulher de 87 anos do apartamento onde vivia havia cerca de sete décadas. A imagem da idosa sendo levada em uma maca tornou-se símbolo da crise e alimentou acampamentos de manifestantes em Madri. A Euronews informou que os atos foram convocados por organizações de inquilinos, que defendem uma greve geral pela habitação. Em Madri, houve marchas a partir de diferentes pontos da cidade e concentração na região da Plaza de Cibeles, enquanto ativistas mantiveram presença na Puerta del Sol. Os números de participantes foram divergentes: autoridades estimaram cerca de 70 mil pessoas na capital, enquanto organizadores e fontes não oficiais falaram em centenas de milhares. A rejeição dos decretos expôs a fragilidade da maioria parlamentar do Executivo minoritário. O Partido Popular, o Vox e o Junts votaram contra os textos, e outras formações regionais também se opuseram a uma das propostas. Sánchez declarou que avaliará os próximos passos, mas não confirmou eleições antecipadas. A oposição pediu a convocação imediata de novas urnas. O

governo ainda pode tentar reapresentar as medidas como projetos de lei, mas precisará reconstruir uma maioria em um Parlamento fragmentado. A crise imobiliária combina aluguéis em alta, oferta insuficiente e crescimento da demanda em grandes centros urbanos.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/ae3ba6c786ab95b6acc30bdb02c47d0d
2. Euronews — pt.euronews.com/2026/10/03/espanha-enfrenta-protestos-pela-habitacao-em-50-cidades-ap...

**Nº 3**

Ataque em Gaza deixa um morto enquanto combates também atingem o Iêmen

ORIENTE MÉDIO | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + Reuters | Virtual Net Radio Notícias | 04

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

Um ataque israelense matou um palestino na Faixa de Gaza, segundo autoridades locais citadas pela Associated Press. O Exército de Israel afirmou que a operação atingiu um integrante do Hamas, mas não apresentou, no relato inicial, detalhes públicos sobre a identidade do alvo ou sobre as circunstâncias da morte. O episódio ocorre em um cenário de trégua instável, no qual Israel e grupos armados palestinos continuam trocando acusações de violações. A mesma atualização da AP registrou que rebeldes houthis, no Iêmen, afirmaram que ataques aéreos atingiram a capital, Sanaa, durante a madrugada, em meio à retomada da guerra entre o movimento apoiado pelo Irã, a Arábia Saudita e forças ligadas ao governo iemenita. As informações sobre os ataques no Iêmen foram apresentadas como alegações das partes envolvidas, e não havia confirmação independente sobre todos os danos ou vítimas. A Reuters informou que a escalada regional vem pressionando rotas marítimas, instalações de energia e governos que tentam evitar uma expansão do conflito. O quadro é agravado pela presença de forças estrangeiras e pela sobreposição de crises em Gaza, no Líbano, no Iêmen e no entorno do Golfo. Em Gaza, números de mortos e feridos são divulgados principalmente por hospitais e pelo Ministério da Saúde controlado pelo Hamas, enquanto Israel afirma que suas operações têm como alvo combatentes e estruturas militares. A falta de acesso regular de jornalistas a várias áreas dificulta a verificação imediata. Organizações

humanitárias alertam que ataques pontuais, mesmo durante períodos descritos como cessar-fogo, mantêm a população deslocada sob risco e dificultam a recuperação de serviços básicos. Negociações diplomáticas continuam, mas não há indicação de um mecanismo estável capaz de impedir novos confrontos em toda a região.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/a37b24d446b3066d3b17441ac5bb0264
2. Reuters — www.reuters.com/world/middle-east/israeli-strike-kills-palestinian-gaza-other-mideast...

**Nº 4**

G7 anuncia liberação de petróleo e diesel para tentar conter alta dos combustíveis

MUNDO | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + Euronews | Virtual Net Radio Notícias | 04/10/2026

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

Os países do G7 anunciaram a liberação coordenada de até 100 milhões de barris de petróleo e derivados para aliviar a pressão sobre os preços dos combustíveis. A iniciativa prevê a colocação imediata de volumes relevantes de diesel no mercado e a distribuição do restante ao longo de quatro meses. A Associated Press informou que a medida foi decidida em uma reunião por videoconferência presidida pela França e ocorre depois de o diesel atingir níveis recordes nos Estados Unidos e na Europa. O presidente Donald Trump vinha pressionando por uma resposta rápida, diante do impacto dos preços sobre consumidores e empresas e da proximidade das eleições legislativas americanas. A Euronews relatou que o plano será coordenado pela Agência Internacional de Energia e inclui o compromisso de manter o comércio de energia entre os países participantes. O acordo também prevê esforços para elevar a produção das refinarias. A operação, porém, não transforma automaticamente todo o petróleo liberado em diesel disponível nas bombas. O produto bruto precisa ser processado, e o resultado dependerá da capacidade das refinarias, da logística e da qualidade das reservas utilizadas. Analistas ouvidos pela AP avaliam que a medida pode reduzir os preços no curto prazo,

Continua na próxima página ->

**NOTÍCIA 4 • CONTINUAÇÃO****G7 anuncia liberação de petróleo e diesel para tentar conter alta dos combustíveis**

mas alertam que a retirada de estoques estratégicos diminui a margem de segurança para futuras crises. A alta recente está associada a múltiplos fatores, entre eles a guerra com o Irã, interrupções em rotas de exportação, danos a refinarias e restrições impostas por alguns produtores. O G7 afirmou que não pretende limitar o comércio de petróleo e derivados entre seus integrantes. A decisão representa uma tentativa de estabilização emergencial, mas não resolve os desequilíbrios estruturais de oferta, refino e transporte que afetam o mercado internacional.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/774a360d1646d9ce8aba764fdd9959d2
2. Euronews — pt.euronews.com/2026/10/02/g7-aprova-libertacao-de-100-milhoes-de-barris-perante-amea...

PUBLICIDADE • PATROCINADOR EM DESTAQUE**INTERCHAP**

Na busca de alcançar o cumprimento de seus três objetivos básicos, UNIÃO - CAPACITAÇÃO - AÇÃO, estamos trazendo agora a possibilidade de você realizar o já consagrado curso de Capelania Internacional ONLINE direto de sua casa! Em algumas poucas semanas, você também poderá ser um dos mais de 2500 capelães da Interchap Global ao redor do mundo. Além disto, você estará se preparando para melhor servir sua igreja, comunidade ou ao seu próximo!

[HTTPS://INTERCHAPGLOBAL.ORG/BR](https://interchapglobal.org/br)

**Nº 5**

Surto de ebola no Congo se aproxima de 4 mil mortes, com avanço desigual entre províncias

INTERNACIONAL | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + SWI swissinfo | Virtual Net Radio Notícias

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

O surto de ebola na República Democrática do Congo já provocou quase 4 mil mortes e mais de 8 mil casos confirmados, segundo balanços divulgados pelas autoridades de saúde. A Associated Press informou que o total chegou a 4.018 mortes em 8.300 casos, com uma taxa de letalidade de aproximadamente 48%. O surto foi identificado oficialmente em maio e se espalhou por sete províncias do norte e do leste do país. A SWI swissinfo, com base em dados das autoridades congoleesas e da agência africana de saúde, relatou que o número de casos confirmados havia alcançado 8.067 em 26 de setembro, com 3.901 mortes e 2.070 recuperações. A diferença entre os balanços decorre das datas de coleta e atualização dos dados. A resposta enfrenta obstáculos simultâneos: conflitos armados, deslocamento de moradores, ataques contra unidades médicas e desconfiança em relação às autoridades. Um centro de trânsito para pacientes foi incendiado em Ituri, e profissionais envolvidos na identificação de casos também foram mortos em ataques, segundo relatos citados pela AP. A província de Ituri, epicentro inicial, registrou queda recente no número de casos, mas o Kivu do Norte apresentou aumento, de acordo com a SWI. A transmissão ocorre em áreas de difícil acesso, onde pacientes podem demorar a procurar

Continua na próxima página ->

**NOTÍCIA 5 • CONTINUAÇÃO****Surto de ebola no Congo se aproxima de 4 mil mortes, com avanço desigual entre províncias**

atendimento. A variante Bundibugyo, responsável pelo surto, não conta com vacina específica aprovada nem tratamento direcionado. Ensaio clínicos avaliam a eficácia de vacinas existentes e de terapias antivirais. Laboratórios móveis e equipes de resposta foram instalados para acelerar diagnósticos, mas a insegurança limita a circulação de profissionais e o rastreamento de contatos. Organizações internacionais pedem mais recursos e coordenação regional, embora não tenham recomendado restrições amplas a viagens ou ao comércio.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/4c79b59ec81a08675d2506c9e176d125
2. SWI swissinfo — www.swissinfo.ch/ger/mehr-als-8000-ebola-f%C3%A4lle-und-fast-4000-tote-im-kongo/92134719

PUBLICIDADE • PATROCINADOR EM DESTAQUE**FACPRA**

Tudo começou com um sonho: o sonho de ajudar pessoas necessitadas. Hoje, a FACPRA é comprometida em preparar nossa comunidade para emergências e capacitar pessoas com habilidades que salvam vidas. Treinamento em Primeiros Socorros, RCP e DEA - Adulto, Criança e Bebê.

WWW.FACPRA.COM

**Nº 6**

Brasil vai às urnas em disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro

EXTRAORDINÁRIA • ÚLTIMAS HORAS | Reportagem: Virtual Net Radio Notícias | Verificação: Associated Press + Euronews | Virtual

REPORTAGEM VNR • SÍNTESE ORIGINAL

Os brasileiros votam neste domingo em uma eleição presidencial polarizada entre o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro. A Associated Press informou que 12 candidatos estão registrados, mas apenas os dois principais nomes são considerados competitivos. Para vencer no primeiro turno, um candidato precisa obter mais de 50% dos votos válidos; caso contrário, os dois mais votados disputarão o segundo turno em 25 de outubro. Lula, de 80 anos, busca um quarto mandato não consecutivo e participa de sua sétima eleição presidencial. Flávio Bolsonaro, de 45 anos, tenta levar o sobrenome da família novamente ao Palácio do Planalto e conta com uma plataforma de segurança pública mais rígida e defesa de maior aproximação com o governo de Donald Trump. A Euronews relatou que os dois encerraram a campanha em São Paulo, estado decisivo por concentrar cerca de um quinto do eleitorado nacional. Lula participou de um ato na capital paulista, enquanto Flávio fez eventos no interior e no Rio de Janeiro. A campanha foi marcada por ataques pessoais, denúncias e circulação de conteúdo manipulado ou gerado por inteligência artificial. Uma investigação envolvendo o financiamento de um filme sobre Jair Bolsonaro também foi mencionada em reportagens, mas as acusações ainda estão em apuração e não equivalem a condenação. Os candidatos defendem projetos distintos para segurança, economia, política externa e relação com Pequim e Washington. Pesquisas citadas pelas

agências apontam equilíbrio e indicam que um segundo turno é provável, embora os resultados dependam da participação e da distribuição regional dos votos. Além da Presidência, os eleitores escolherão deputados, governadores e parte do Senado. A apuração deve definir se o país seguirá para uma nova rodada de campanha em um ambiente político já fortemente dividido.

Fontes consultadas para verificação:

1. Associated Press — apnews.com/article/c194f8965632c8af9bcc4e7a3716cd7c
2. Euronews — pt.euronews.com/2026/10/03/lula-e-flavio-bolsonaro-encerram-campanhas-na-vespera-de-u...